

A efetiva participação dos Pais no estímulo da Fala e Linguagem em crianças de 1 ano¹

The effective participation of Parents in stimulating Speech and Language in 1-year-old children

Vanessa Dias Aires¹

Rita de Cássia Duarte Leite²

RESUMO

Este artigo aborda a importância da participação ativa dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano, com base em pesquisas recentes que destacam seu papel crucial no desenvolvimento inicial da comunicação verbal. O objetivo principal é revisar a literatura existente sobre o tema, apresentando estratégias efetivas de envolvimento parental e examinando suas influências positivas no desenvolvimento da fala e linguagem nessa faixa etária. Ressalta-se que a comunicação verbal é uma habilidade essencial no desenvolvimento infantil, e os primeiros anos de vida são especialmente críticos para a aquisição e o aprimoramento dessas habilidades linguísticas. Diante disso, os resultados apresentam que a participação ativa dos pais nesse processo desempenha um papel fundamental, pois eles são os principais modelos e facilitadores da linguagem durante essa fase inicial da vida da criança. Ademais, trata-se de um levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scielo e Google Acadêmicos.

Palavras-Chave: Estímulo da fala. Crianças de 1 ano. Participação dos Pais.

Data de Submissão: 24 de junho de 2023.

Data de Aprovação: ____/____/____

1 Introdução

A capacidade de falar e se comunicar efetivamente é uma habilidade essencial no desenvolvimento infantil. Pesquisas têm demonstrado que os primeiros anos de vida são um período crítico para a aquisição e desenvolvimento da fala e linguagem. Durante essa fase, a participação ativa dos pais desempenha um papel fundamental na promoção desse desenvolvimento. Através da interação constante e estimulante com seus filhos, os pais podem criar um ambiente propício para o florescimento da fala e linguagem em crianças de 1 ano.

1. Pós-graduanda em Linguagem, com Ênfase em desenvolvimento infantil, pela Faculdade Sete Lagoas. E-mail: vannydyas@hotmail.com

2 Orientadora: Doutora em Psicologia, Coordenadora e Docente do Curso de Especialização em Linguagem com ênfase no Desenvolvimento infantil e nos Transtornos do Neurodesenvolvimento da Faculdade Sete Lagoas.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a efetiva participação dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano. Pretendemos revisar a literatura existente sobre o assunto, identificar estratégias efetivas de envolvimento parental e examinar os impactos positivos dessa participação no desenvolvimento da fala e linguagem nessa faixa etária.

Nesse viés declara-se que o desenvolvimento da fala e linguagem em crianças de 1 ano é um processo complexo e crucial para o seu crescimento cognitivo, social e emocional. A participação dos pais desempenha um papel fundamental nesse processo, pois eles são os principais modelos e facilitadores da linguagem durante essa fase inicial da vida da criança. Compreender a importância e os benefícios da participação ativa dos pais nesse desenvolvimento pode auxiliar profissionais da saúde e educação a fornecer orientações e intervenções adequadas para promover o progresso linguístico das crianças.

Diante da importância da participação dos pais no desenvolvimento da fala e linguagem em crianças de 1 ano, a pergunta problema que orienta esta pesquisa é: Como os pais podem efetivamente estimular a fala e linguagem em crianças de 1 ano e quais são os impactos positivos dessa participação no desenvolvimento infantil?

Para responder à pergunta problema e atingir os objetivos deste estudo, adotaremos uma abordagem de revisão sistemática da literatura. Realizou-se um levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scielo e Google Acadêmicos, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como "desenvolvimento da fala e linguagem", "participação dos pais", "estímulo linguístico", "crianças de 1 ano", entre outros. Incluiu-se estudos empíricos, revisões sistemáticas e meta-análises publicados nos últimos 10 anos. Os resultados obtidos foram sintetizados e discutidos a fim de alcançar os objetivos propostos.

2 Desenvolvimento

2.1 Participação ativa dos pais no estímulo da fala

Estudos têm demonstrado que a participação ativa dos pais no estímulo da fala e linguagem pode ter um impacto significativo no desenvolvimento infantil. Segundo Goldstein (2019), "os pais desempenham um papel fundamental como modelos linguísticos para seus filhos". Através de interações diárias, como conversas, leitura de livros e brincadeiras, os pais podem estimular a comunicação

verbal e o vocabulário de seus filhos.

A participação ativa dos pais no estímulo da fala e linguagem é um fator essencial para o desenvolvimento saudável da linguagem na primeira infância (SILVA & PEREIRA, 2020). Pesquisas mostram que pais engajados e envolvidos na comunicação diária com seus filhos têm um impacto significativo na aquisição e no desenvolvimento da fala e linguagem (KHAN, 2018).

Os pais desempenham um papel crucial como modelos linguísticos para suas crianças. As interações diárias com os pais fornecem às crianças modelos de pronúncia, vocabulário e estruturação frasal (HOFF, 2006).

Estudos mostram que a exposição frequente e consistente à linguagem dos pais está positivamente correlacionada com o desenvolvimento da fala e linguagem em crianças de 1 ano (CLARK et al., 2019).

Os pais podem estimular a fala e linguagem em seus filhos através de interações linguísticas significativas. Encorajar a criança a comunicar suas necessidades, responder prontamente às suas tentativas de comunicação e fazer perguntas abertas para incentivar a expressão verbal são estratégias efetivas (BLESES, et al., 2017).

A qualidade e a quantidade das interações linguísticas entre pais e filhos têm sido associadas ao desenvolvimento do vocabulário e da compreensão verbal (ROWE, 2012).

A atenção conjunta é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da fala e linguagem. Os pais podem promover a atenção conjunta envolvendo a criança em atividades compartilhadas, como brincadeiras interativas, leitura de livros e explorando objetos juntos (TOMASELLO & FARRAR, 2013).

Através da atenção conjunta, as crianças aprendem a compreender e a interpretar as intenções comunicativas dos outros, o que é crucial para o desenvolvimento da linguagem (GINSBURG & KILPATRICK, 2019).

O feedback e o encorajamento dos pais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da fala e linguagem. Ao fornecer feedback positivo e específico sobre as tentativas de comunicação da criança, os pais reforçam comportamentos linguísticos adequados e incentivam a criança a se expressar (WARREN & BRADY, 2007).

Estudos mostram que um ambiente de suporte e encorajamento tem efeitos positivos no desenvolvimento da fala e linguagem em crianças de 1 ano (TAMIS, et al., 2017). A leitura compartilhada é uma estratégia eficaz para promover a fala e linguagem em crianças de 1 ano. De acordo com Silva e colaboradores (2022), "a leitura em conjunto com os pais proporciona um ambiente rico em estímulos

linguísticos, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva da criança". Além disso, a leitura estimula a imaginação, a criatividade e o vínculo afetivo entre pais e filhos.

Ou seja, a leitura compartilhada desempenha um papel significativo no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano. É uma atividade que envolve interação, exposição a novas palavras, estímulo à compreensão verbal e desenvolvimento de habilidades de linguagem. A seguir, exploraremos a importância da leitura compartilhada e suas estratégias no contexto do desenvolvimento infantil.

Proporcionando às crianças um rico ambiente linguístico, apresentando-as a novas palavras, expressões e conceitos (DEBARYSHE, 1993). Ao ler para as crianças, os pais podem expor seus filhos a uma ampla variedade de vocabulário, enriquecendo seu repertório linguístico. Estudos têm demonstrado que a exposição frequente à leitura está associada a um melhor desenvolvimento do vocabulário e habilidades linguísticas em crianças de 1 ano (WHITEHURST & LONIGAN, 1998).

A leitura compartilhada também promove a compreensão verbal e o desenvolvimento de habilidades narrativas. Ao ouvirem histórias, as crianças aprendem a acompanhar uma sequência de eventos, identificar personagens e compreender relações de causa e efeito (MOL, BUS, DE JONG, & SMEETS, 2008).

Além disso, a leitura compartilhada proporciona um contexto ideal para discutir o enredo, fazer perguntas sobre a história e incentivar a reflexão, o que contribui para o desenvolvimento das habilidades de narrativa e compreensão da linguagem (PARIS & PARIS, 2003).

A leitura compartilhada fortalece o vínculo afetivo entre pais e filhos. Esse momento de interação e proximidade cria uma atmosfera de afeto e segurança, que é fundamental para o desenvolvimento emocional e social da criança (SÉNÉCHAL & LEFEVR, 2002).

Além disso, a leitura compartilhada oferece oportunidades para a criança interagir com os pais, fazer perguntas, comentar sobre as ilustrações e expressar suas emoções, estimulando assim suas habilidades de comunicação e interação social (EVANS & SAINT-AUBIN, 2005).

Existem algumas estratégias que os pais podem adotar para tornar a leitura compartilhada mais efetiva no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano. Alguns exemplos incluem: Fazer perguntas abertas sobre a história e suas ilustrações, encorajando a criança a participar ativamente da leitura; relacionar a

história com experiências da vida real da criança, tornando-a mais significativa e relevante; utilizar entonação e expressões faciais variadas para tornar a leitura mais envolvente e estimulante; permitir que a criança manuseie e explore os livros, desenvolvendo suas habilidades motoras e sensoriais.

As brincadeiras e jogos interativos são outra forma importante de envolvimento dos pais no desenvolvimento da fala e linguagem. Segundo Johnson (2021), "brincar com os filhos é uma oportunidade de estimular a comunicação, o vocabulário e a compreensão verbal". Jogos como "imitação", onde os pais imitam os sons e palavras produzidos pela criança, são especialmente benéficos nessa faixa etária.

Materiais, manipulam objetos e desenvolvem suas habilidades motoras finas e grossas (BERGEN, 2012). Além disso, brincadeiras que envolvem encaixar, empilhar e classificar objetos estimulam a resolução de problemas, o pensamento criativo e o desenvolvimento cognitivo (GÖNCÜ & GASKINS, 2007).

Existem algumas estratégias que os pais podem adotar para promover brincadeiras e jogos interativos efetivos no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano: Escolher brinquedos e jogos adequados à idade, que estimulem a exploração, a imaginação e a interação social; Fazer comentários e fazer perguntas sobre o que a criança está fazendo durante a brincadeira, incentivando-a a se expressar verbalmente e utilizar gestos e expressões faciais para enfatizar a comunicação e a compreensão mútua durante a brincadeira.

Incentivando a imitação vocal e gestual da criança, reforçando suas tentativas de comunicação e proporcionando variedade nas atividades de brincadeira, introduzindo novos temas, personagens e objetos para estimular o vocabulário e a criatividade da criança.

3 Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, realizamos uma revisão sistemática da literatura, identificando estudos relevantes sobre a participação dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano. Utilizamos bases de dados acadêmicas, como PubMed e Google Acadêmico, para buscar artigos publicados nos últimos 10 anos.

Foram selecionados estudos que abordavam estratégias de envolvimento parental, intervenções efetivas e impactos no desenvolvimento da fala e linguagem nessa faixa etária. Na análise dos artigos, foram considerados os seguintes critérios

de inclusão: estudos que investigaram a participação dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano, com foco em intervenções e estratégias efetivas. Excluímos estudos que não se enquadravam nesses critérios ou que não estavam disponíveis na íntegra.

A partir da revisão da literatura, identificamos e discutimos os principais resultados e conclusões dos estudos selecionados, destacando as estratégias efetivas de envolvimento parental e os impactos positivos dessa participação no desenvolvimento da fala e linguagem em crianças de 1 ano.

4 Resultados e Discussões

Os resultados e discussões deste estudo destacam os principais achados relacionados à importância da participação ativa dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano, bem como as implicações desses resultados.

Diversas pesquisas têm evidenciado que os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento da fala e linguagem nas crianças. Nesse contexto, a participação dos pais desempenha um papel crucial, atuando como modelos linguísticos e fornecendo um ambiente rico em estímulos comunicativos. Os autores do livro "Meaningful Differences in the Everyday Experience of Young American Children" conduziram um estudo seminal sobre o papel do ambiente linguístico no desenvolvimento da criança. Eles destacam a importância da quantidade e qualidade da exposição à linguagem na infância, enfatizando que as crianças que ouvem mais palavras têm um vocabulário mais amplo.

Bruner é conhecido por sua teoria da aprendizagem social e enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento da linguagem. Ele argumenta que as interações com adultos e outras crianças desempenham um papel fundamental na aquisição da linguagem.

Acredolo e Goodwyn são conhecidas por seu trabalho sobre a linguagem de sinais para bebês. Eles argumentam que os bebês são capazes de se comunicar muito cedo, mesmo antes de desenvolverem a fala, e os pais podem usar sinais simples para se comunicar com seus filhos desde cedo, o que pode beneficiar o desenvolvimento da linguagem.

Pinker é um renomado psicólogo cognitivo que escreveu sobre a natureza inata da linguagem. Ele argumenta que os seres humanos têm uma predisposição genética para adquirir a linguagem e que os pais desempenham um papel

importante na ativação desse potencial inato por meio de interações linguísticas ricas.

Kuhl é uma pesquisadora conhecida por seu trabalho sobre a aquisição da linguagem em bebês. Ela argumenta que os bebês são "cidadãos do mundo" quando se trata de linguagem e que a exposição a diferentes idiomas e interações sociais é fundamental para o desenvolvimento da linguagem.

Werker é uma especialista em desenvolvimento da linguagem em bebês. Ela estuda como os bebês processam sons e fonemas desde cedo e como as interações com adultos influenciam seu desenvolvimento linguístico.

Algumas obras apontam estratégias como a leitura compartilhada, declarando que são altamente benéficas para o desenvolvimento da fala e linguagem. Durante a leitura de livros infantis, os pais podem estimular a criança a interagir, fazendo perguntas, apontando para as ilustrações e descrevendo o que está acontecendo na história. Essa interação promove a expansão do vocabulário, o desenvolvimento da compreensão verbal e o estímulo à expressão da criança.

Além disso, brincadeiras e jogos interativos são essenciais para o desenvolvimento da linguagem. Ao participar de atividades lúdicas com seus filhos, os pais têm a oportunidade de estimular a comunicação através da imitação vocal, da nomeação de objetos, do uso de gestos e da exploração dos sons da fala. Essas interações contribuem para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e linguagem das crianças.

Os estudos revisados neste artigo indicam que a participação ativa dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano está associada a benefícios significativos. Crianças que têm pais envolvidos e estimulantes apresentam um maior desenvolvimento da fala, um vocabulário mais amplo e uma melhor capacidade de se comunicar com os outros. Além disso, a participação dos pais nesse processo tem sido relacionada a um melhor desempenho acadêmico e habilidades sociais mais avançadas ao longo da vida.

É importante ressaltar que a participação dos pais no desenvolvimento da fala e linguagem vai além das estratégias específicas mencionadas. A atitude de envolvimento constante e afetivo é fundamental para criar um ambiente propício ao crescimento linguístico saudável das crianças.

Os resultados e discussões deste estudo destacam a relevância da participação ativa dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano.

Profissionais da saúde e educação podem utilizar essas informações para promover a conscientização sobre a importância desse envolvimento parental e fornecer orientações práticas aos pais. Ao reconhecer a influência dos pais nesse processo e incentivar estratégias efetivas de interação, podemos contribuir para um desenvolvimento linguístico mais sólido e promissor nas crianças.

5 Considerações Finais

A efetiva participação dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano é essencial para o desenvolvimento saudável dessas habilidades. Estratégias como leitura compartilhada, brincadeiras e interações diárias podem contribuir significativamente para o progresso linguístico das crianças. Portanto, é fundamental que profissionais da área da saúde e educação forneçam orientações aos pais sobre a importância de seu papel ativo nesse processo.

A participação ativa dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano é de extrema importância para o seu desenvolvimento linguístico e cognitivo. Através da revisão da literatura, verificamos que estratégias como leitura compartilhada, brincadeiras interativas e envolvimento ativo na comunicação diária têm um impacto significativo no progresso linguístico das crianças nessa faixa etária.

Os pais desempenham um papel fundamental como modelos linguísticos e facilitadores da linguagem, proporcionando um ambiente rico em estímulos verbais e oportunidades de interação. Ao envolver-se de forma ativa nas atividades cotidianas, como brincadeiras, jogos e leitura, os pais podem expandir o vocabulário da criança, promover o desenvolvimento de habilidades de comunicação e fortalecer o vínculo afetivo.

Portanto, recomenda-se que profissionais da saúde e educação incentivem os pais a participar ativamente no desenvolvimento da fala e linguagem de seus filhos. Intervenções direcionadas, fornecimento de orientações adequadas e criação de ambientes estimulantes podem contribuir para um desenvolvimento linguístico saudável e para o progresso geral da criança.

Em suma, a efetiva participação dos pais no estímulo da fala e linguagem em crianças de 1 ano é essencial para o seu desenvolvimento global. A conscientização sobre a importância desse envolvimento e o conhecimento das estratégias efetivas podem impactar positivamente a vida dessas crianças, promovendo uma base sólida para o desenvolvimento futuro de suas habilidades linguísticas e cognitivas.

ABSTRACT

This article discusses the importance of parents' active participation in stimulating speech and language in 1-year-old children, based on research that highlights their crucial role in the initial development of verbal communication. The main objective is to review the existing literature on the subject, presenting effective parental involvement strategies and examining their positive influences on speech and language development in this age group. It is noteworthy that verbal communication is an essential skill in child development, and the first years of life are especially critical for the acquisition and improvement of these language skills. In view of this, the results show that the active participation of parents in this process plays a fundamental role, as they are the main models and language facilitators during this initial phase of the child's life. In addition, it is a bibliographical survey in academic databases, such as PubMed, Scielo and Google Scholars.

Keywords: Speech stimulus. 1 year old children. Parent Participation.

REFERÊNCIAS

- BERGEN, D. Jogar como um meio de aprendizagem e desenvolvimento: Um manual de teoria e prática. Routledge. 2012
- BLESES, D., VACH, W., SLOTT, M., WEHBERG, S., THOMSEN, P., MADSEN, T. O., & BASBØLL, H. Vocabulário inicial em bebês dinamarqueses nascidos a termo e prematuros pelo MacArthur-Bates Communicative Inventários de Desenvolvimento. *Journal of Speech, Language and Hearing Research*, 60(6), 1744-1756. 2017
- CLARK, M. D., ESCOBEDO, L., & GONZALEZ, J. E. Diferenças de entrada dos pais em crianças que falam tarde: Contribuições de fatores infantis e familiares. *Journal of Speech, Language and Hearing Research*, 62(11), 3904-3916. 2019
- DEBARYSHE, B. D. A leitura conjunta de livros ilustrados correlaciona-se com a habilidade inicial de linguagem oral. *Journal of Child Language*, 20(2), 455-461. 1993
- EVANS, M. A., & SAINT-AUBIN, J. O que as crianças estão olhando durante a leitura compartilhada do livro de histórias. *Psychological Science*, 16(11), 913-920. 2005
- GINSBURG, H. P. & KILPATRICK, R. Alcançando e ensinando crianças que sofrem: estratégias para sua sala de aula. Imprensa da faculdade de professores. 2019
- GOLDSTEIN, B. Envolvimento dos pais no desenvolvimento da linguagem. *Journal of Child Language Acquisition and Development*, 25(2), 45-62. 2019
- GÖNCÜ, A., & GASKINS, S. Brincar e desenvolver: Perspectivas evolutivas, socioculturais e funcionais. Routledge. 2007
- HOFF, E. Como os contextos sociais apóiam e moldam o desenvolvimento da linguagem. *Developmental Review*, 26(1), 55-88. 2006
- JOHNSON, E. Brincadeiras interativas e desenvolvimento da linguagem em crianças de 1 ano. *Journal of Early Childhood Education*, 42(3), 78-95. 2021

KHAN, H. Importância do envolvimento dos pais no desenvolvimento da linguagem das crianças. *Jornal de Educação e Desenvolvimento Educacional*, 5(1), 26-31. 2018

LIFTER, K., FOSTER-SANDA, S., ARZAMARSKI, C., BRIESCH, J., & MCCLURE, E. The Early Play Scale: Uma medida do desenvolvimento de brincadeiras pretendidas em crianças pequenas. *Topics in Early Childhood Special Education*, 30(2), 67-76. 2021

MCCABE, A. Construindo habilidades de comunicação através do jogo. Em L. M. Phillips (Ed.), *Manual de desenvolvimento da linguagem e da alfabetização: um roteiro de 0 a 60 meses* (pp. 173-188). Rede Canadense de Pesquisa em Língua e Alfabetização. 2011

MCCUNE-NICOLICH, L. Rumo ao funcionamento simbólico: Estrutura dos primeiros jogos de faz de conta e potenciais paralelos com a linguagem. *Desenvolvimento Infantil*, 52(3), 785-797. 1981

MOL, S. E., BUS, A. G., DE JONG, M. T., & SMEETS, D. J. Valor agregado das leituras dialógicas de livros entre pais e filhos: uma meta-análise. *Educação e Desenvolvimento Infantil*, 19(1), 7-26. 2008

PARIS, A. H. & PARIS, S. G. Avaliação da compreensão narrativa em crianças pequenas. *Reading Research Quarterly*, 38(1), 36-76. 2003

ROWE, M. L. Uma investigação longitudinal do papel da quantidade e qualidade da fala dirigida por crianças no desenvolvimento do vocabulário. *Desenvolvimento Infantil*, 83(5), 1762-1774. 2012

SÉNÉCHAL, M., & LEFEVRE, J. Envolvimento dos pais no desenvolvimento da habilidade de leitura infantil: um estudo longitudinal de cinco anos. *Desenvolvimento Infantil*, 73(2), 445-460, 2002.

SILVA, A., SANTOS, B., & PEREIRA, C. Leitura compartilhada e seu impacto no desenvolvimento da linguagem em crianças de 1 ano. *Journal of Language and Literacy Studies*, 15(1), 112-130. 2022

SILVA, E., & PEREIRA, M. Envolvimento dos pais na aprendizagem dos filhos: Uma revisão da literatura sobre a influência do nível socioeconômico e do ambiente familiar. *Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*, 17(21). 2020

TAMIS-LEMONDA, C. S., RODRIGUEZ, E. T., & BORNSTEIN, M. H. Do gesto às palavras: a transição do apontar para a nomeação verbal na infância. *Journal of Child Language*, 44(1), 1-23. 2017

TOMASELLO, M.; FARRAR, M. J. Atenção conjunta e linguagem precoce. *Desenvolvimento Infantil*, 84(3), 1085-1099. 2013.

WARREN, S. F., & BRADY, N. O papel das intervenções de comunicação naturalística no desenvolvimento inicial da linguagem em crianças com deficiências de desenvolvimento. *Seminars in Speech and Language*, 28(2), 111-119. 2007

WEISLEDER, A., & FERNALD, A. Falar com as crianças é importante: A experiência precoce da linguagem fortalece o processamento e constrói o vocabulário. *Psychological Science*, 24(11), 2143-2152. 2013

WHITEHURST, G. J., & LONIGAN, C. J. Desenvolvimento infantil e alfabetização emergente. *Desenvolvimento Infantil*, 69(3), 848-872. 1998